

003

FATORES INIBIDORES DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO ENSINO DE BIOLOGIA. *Lourdes A. D. Justina, Mary A. L. Amorim* (Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Educação - UFSM)

O ensino de Biologia necessita ser constantemente questionado na procura de novas formas de desenvolvê-lo. Os professores desta disciplina consideram relevante atividades práticas, como forma de facilitar a compreensão dos fenômenos biológicos pelos alunos. Apesar disto as aulas continuam teóricas com poucos recursos que incentivem a realização de experimentos. O objetivo básico desta pesquisa é analisar as reais causas da resistência dos professores às atividades experimentais. O trabalho está sendo desenvolvido em três etapas. A primeira, aqui relatada, consiste num levantamento na literatura de ensino de Biologia das atividades experimentais sugeridas, bem como dos materiais e métodos utilizados para a execução das mesmas. Analisaram-se 48 livros de 2º e 3º graus nas áreas de citologia / histologia / genética / ecologia / zoologia / botânica. A área de botânica apresentou o maior número de sugestões de atividades experimentais, enquanto que a área de genética apresentou o menor. Quanto aos materiais, constatou-se que são de fácil acesso aos professores. Esses dados demonstram que os fatores inibidores necessitam de um estudo mais aprofundado, o que está sendo realizado nas demais etapas. (CAPES/PADCT - PRAE/UFSM)